

## RODOVIAS

### **Cronologia da Evolução da Malha Rodoviária**

(em construção / atualização)

#### **1861**

No dia 23 de junho, inauguração da Estrada União e Indústria, entre Petrópolis e Juiz de Fora.



#### **1906**

Realização da primeira viagem em automóvel entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

#### **1926**

No dia 13 de maio, inauguração da Ponte Hercílio Luz em Florianópolis - SC.

No dia 13 de maio, inauguração oficial da rodovia Rio – Petrópolis, construída por iniciativa do Automóvel Club do Brasil, sob o patrocínio dos poderes públicos, iniciando a era rodoviária no país.

#### **1927**

No dia 5 de janeiro, através do Decreto Federal 5.141, criação do Fundo Especial para conservação e construção de rodovias. No mesmo mês são organizadas duas comissões de engenheiros, encarregadas da construção dos dois primeiros trechos de rodovias federais: Rio- São Paulo e Rio - Petrópolis.

Em março, início da construção das rodovias Rio - Petrópolis e Rio - São Paulo.

O traçado da Rodovia Rio- São Paulo se inicia, no lado do Rio de Janeiro, no bairro do Campinho, aproveitando o leito de estradas existentes no trecho até a estação de Senador Vasconcelos. Daí em diante é que começa realmente a construção da rodovia, passando por Campo Grande, Fazenda Caxias, Garganta da Viúva Graça, Serra do Cambraia, Garganta Pouso Alegre, Ponte Coberta, Alto da Serra (km 75), Passa Três, Capelinha, e finalmente atingindo Pouso Seco, divisa com o estado de

São Paulo. O revestimento da plataforma da rodovia é assim distribuído:

<b>Trecho</b>		<b>Revestimento</b>	<b>Ext. (km)</b>
Campinho	Senador Vasconcelos	Macadame	21
Senador Vasconcelos	Campo Grande	Macadame	3
Campo Grande	Pouso Seco (divisa SP)	Saibro compactado	98

O traçado da Rodovia Rio-Petrópolis se inicia na Praia Pequena (km 0), seguindo pela Avenida dos Democráticos e paralelamente e à esquerda da Estrada de Ferro Leopoldina até o km 19, atravessando o Rio Sarapuhy, virando à esquerda e aproveitando o leito da estrada aberta pelo Automóvel Club a partir do km 22,6 até o km 33,7, passando pela povoação de Pilar. Segue até o Rio Saracuruna, sobe a serra acompanhando aproximadamente o leito desse rio até atingir a cota 870 metros, na Garganta Quitandinha (km57), descendo na vertente do Rio Parahyba até a cota 830 metros (km 60), na rua Coronel Veiga, já na zona urbana de Petrópolis. O revestimento da plataforma da rodovia é assim distribuído inicialmente, devendo o revestimento definitivo ser todo em concreto.

<b>Trecho</b>		<b>Revestimento</b>	<b>Ext. (km)</b>
Km 0	Penha	Paralelepípedo	6
Penha	Petrópolis	Macadame Betuminoso	56

## **1928**

No dia 5 de maio, inauguração da Rodovia Rio-São Paulo.

No dia 24 de julho, criação da Polícia Rodoviária Federal pelo presidente Washington Luiz através do Decreto nº 18.323 - que definia as regras de trânsito à época, com a denominação inicial de "Polícia de Estradas". Mas somente em **1935** Antônio Felix Filho, considerado o 1º Patrulheiro Rodoviário Federal, foi chamado pelo administrador Natal Crosato, a mando do Engenheiro-Chefe da Comissão de Estradas de Rodagem, hoje DNER, Yeddo Fiúza, para organizar os serviços de vigilância das rodovias Rio-Petrópolis, Rio São Paulo e União Indústria. Da época de sua criação até meados de 1939, o Sistema Rodoviário incluía apenas as rodovias Rio Petrópolis, Rio - São Paulo, Rio - Bahia e União Indústria. Somente em 1943, no Estado do Paraná, foi criado um Núcleo da Polícia das Estradas, com o objetivo de exercer o policiamento de trânsito em rodovias em construção naquele Estado. Daí em diante, foi-se ampliando a área de atuação da Polícia Rodoviária Federal.

[Anúncio](#) - Chevrolet 1928

### **1933**

Em agosto, é lançado o primeiro número do *Guia Rodoviário do Automóvel Club do Brasil*.

### **1937**

"O DNER, que a princípio tinha somente a função de conservar as estradas Rio-São Paulo, no território fluminense, Rio-Petrópolis, União Indústria até Juiz de Fora, de lavar a efeito a construção da Itaipava - Teresópolis, e a conservação da velha estrada da Estrella, antiga ligação do Rio de Janeiro com Petrópolis, teve gradativamente suas atividades aumentadas dentro do programa estabelecido pelo Governo"(1)

Nesse ano são realizados estudos topográficos e o início da construção das rodovias Rio-Bahia e Areias - Caxambú, além do início da construção da estrada de acesso ao Bartolomeu de Gusmã e de variante de 2 km de extensão na rodovia Itaipava - Petrópolis.

A Rodovia Rio-São Paulo é pavimentada com concreto de cimento somente entre os km 20- 30 e 66-73, totalizando 17 km. O restante com revestimento sílico argiloso. A extensão a cargo do DNER é de 103 km, entre Senador Vasconcelos e Pouso Seco.

Finalmente é entregue o Monumento Rodoviário, localizado no km 73 da Rodovia Rio-São Paulo, que teve sua construção iniciada em 1927 e a estrutura concluída em 1929.

### **Evolução da Extensão de Rodovias Pavimentadas (km)**

<b>Ano</b>	<b>Asfalto</b>	<b>Concreto</b>	<b>Macadame</b>
1928	59	36	1.550
1930	59	105	830
1937	81	163	2.062
1939	207	371	2.264

### **1942**

No dia 17 de abril, em função da guerra na europa, é estabelecido o racionamento da venda de automóveis e caminhões no país, assegurando preferência de aquisição às indústrias essenciais, especialmente às que produzem materiais estratégicos.

### **1945**

No dia 27 de dezembro, criação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER

**1957**

No dia primeiro de fevereiro, inauguração da rodovia Rio-Belo Horizonte.

**1958**

No estado do Rio de Janeiro, na prática, só haviam quatro eixos de rodovias pavimentadas. O primeiro, a Via Dutra, junto com dois trechos da antiga rodovia Rio - São Paulo, e mais um ramal saindo da Via Dutra até Barra do Piraí. O segundo, a Rodovia Amaral Peixoto entre Niterói e Macaé. O trecho até Campos dos Goytacazes ainda não estava pavimentado. O terceiro, a atual rodovia RJ-104, entre Niterói e Itaboraí, com um ramal até Magé. O quarto, entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora, passando por Petrópolis, com um ramal até Teresópolis.

**1964**

Em agosto, conclusão da ligação Curitiba – Maringá, pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná.

**1965**

No dia 27 de março, inauguração da Ponte da Amizade, ligando o Brasil ao Paraguai.

**1967**

No dia 16 de fevereiro, a Ford produz seu primeiro automóvel brasileiro, o Galaxie 500 motor V8 de 4,5 litros.

No dia 4 de julho, assinatura do contrato para estudos de viabilidade da construção da Ponte Rio-Niterói.

No dia 15 de novembro, inauguração da segunda pista da Via Dutra no trecho da serra das Araras.

**1968**

No dia 20 de fevereiro, inauguração do trecho Realeza – Rio Casca da rodovia BR-262

No dia 3 de abril, inauguração da ponte internacional da Concordia, entre o Brasil e Uruguai, entre as cidades de Quaraí e Artigas.

No dia primeiro de novembro, inauguração do trecho Diamantina – Curvelo das rodovias BR-259 e BR-367.

## **1969**

No dia 6 de março de 1969, o governador do Estado de São Paulo, Roberto Costa de Abreu Sodré, promulgou o decreto-lei nº 5, criando uma empresa de economia mista, a Dersa - Desenvolvimento Rodoviário S.A., para operar, construir e conservar durante 20 anos as ligações rodoviárias entre o Planalto e a Baixada Santista. Posteriormente, pela lei nº 95 de 29 de dezembro de 1972, o prazo de concessão foi prorrogado por mais 50 anos.

No dia 27 de março, inauguração da rodovia BR-277, ligando o porto de Paranaguá a Foz do Iguaçu.

Em abril, inauguração do trecho São José do Rio Preto – Frutal da rodovia BR-153. O trecho São José do Rio Preto – Lins é entregue no ano seguinte.

Início do estudo de construção da segunda ponte entre Florianópolis e o continente.

Inauguração dos trechos Vitória – Realeza e Betim – Uberaba da rodovia BR-262.

Inauguração do Contorno de Ouro Preto, na rodovia BR-040.

Entrega ao tráfego do trecho Vitória – João Neiva da rodovia BR-101. O trecho até Linhares é entregue em 1972.

## **1970**

No dia 17 de junho, inauguração da pavimentação do trecho Jaraguá – Ceres da rodovia Belém - Brasília.

No dia 16 de julho, edição do [Decreto-Lei número 1.106](#) criando o *Programa de Integração Nacional* visando promover plano de obras e infra-estrutura no norte e nordeste do país, dando como prioridade a implantação da rodovia Transamazônica.

Em abril, entrega ao tráfego do trecho pavimentado da Curitiba – Florianópolis, com 286 km de extensão.

Em julho, inauguração do Contorno de Vitória, na BR-101.

Em agosto, inauguração do trecho Florianópolis – Torres da rodovia BR-101. O Contorno de Florianópolis é entregue em maio de 1972.

No dia 19 de agosto, inauguração da construção e pavimentação do trecho Florianópolis – Torres da BR-101, com 260 km de extensão.

No dia primeiro de setembro, início da construção da rodovia Transamazônica

No dia 8 de outubro, é realizada em Rio Branco a cerimônia da entrega ao tráfego da ligação Porto Velho – Rio Branco, em leito natural.

Em novembro, inauguração do trecho Rosário do Sul – Alegrete da rodovia BR-290,

no Rio Grande do Sul.

O país conta com 52.900 km de rodovias pavimentadas, incluindo trechos sob jurisdição estadual.

Inauguração do trecho norte da rodovia BR-101, totalmente pavimentado, conectando as cidades de Natal, João Pessoa, Recife, Aracaju, Maceió e Salvador.

Inauguração do trecho São Caetano-Salgueiro, da rodovia BR-232, em Pernambuco.

Inauguração da Rodovia Bernardo Sayão, no trecho entre Anápolis e Jaraguá (BR-153).

Inauguração do trecho São José do Rio Preto – Lins da rodovia BR-153, em São Paulo.

### **1971**

Em janeiro, inauguração do trecho Lambari – Carmos de Minas da rodovia BR-460.

Em maio, inauguração do trecho Curitiba – Florianópolis das rodovias BR-101 e BR-468.

Em junho, inauguração do trecho Jaraguá – Ceres da rodovia BR-153.

### **1972**

Em menos de 8 anos, de 1964 a 1972 a rede rodoviária sob responsabilidade do DNER foi quase triplicada com a construção e pavimentação de 20.401 km de rodovias. Antes dispunha somente de 12.157 km, contra 32.558 km em 1972.

Em janeiro, entrega ao trânsito do trecho Belo Horizonte – Sete Lagoas da rodovia BR-040.

Em fevereiro, inauguração do trecho Patos de Minas – Estalagem da rodovia BR-354 (Estrada do Milho).

Em março, inauguração do trecho São Mateus do Sul – União da Vitória, da rodovia BR-176 no Paraná, e do trecho Rio do Sul – entroncamento com a rodovia BR-116.

Em maio, entrega ao tráfego dos trechos Santa Cruz – Currais Novos da rodovia BR-226 e Cachoeira do Sul – entroncamento BR-290 da rodovia BR-153.

Em junho, inauguração do trecho Pombal – entroncamento BR-166, da rodovia BR-230.

No dia 27 de setembro, inauguração do trecho Estreito – Itaituba (PA) da rodovia Transamazônica, com 1.254 km de extensão.

Em outubro, inauguração do trecho João Neiva – Linhares, da rodovia BR-101, no Espírito Santos.

Inauguração da Rodovia Dom Pedro I (SP-065), entre Campinas e Jacareí, ainda com pista simples.

### **1973**

No dia 9 de janeiro, inauguração da pavimentação da rodovia Porto Alegre – Uruguaiana – BR-290, com 630 km de extensão.

No dia 22 de abril, é realizada a cerimônia de entrega ao tráfego da BR-101 entre Vitória e Salvador, bem como dos acessos aos locais históricos de Monte Pascoal, Porto Seguro, e Santa Cruz de Cabrália.

Em maio, inauguração do trecho Rio Verde – Itumbiara da rodovia BR-452.

No dia 29 de julho, início da construção da rodovia Perimetral Norte.

No dia 26 de setembro, inauguração da auto-estrada Porto Alegre - Osório, com 96,4 km de extensão e projetada para velocidade diretriz de 120 km/h.

Em outubro, inauguração do acesso a Cabugu, da rodovia BR-499, em Minas Gerais.

No dia 6 de dezembro, inauguração da pavimentação da ligação Cuiabá – Rio Verde, com 700 km de extensão.

No final do ano, o país contava com cerca de 71 mil km de rodovias pavimentadas, incluindo trechos sob jurisdição estadual.

Entrega do primeiro trecho pavimentado da rodovia Rio-Santos, com 8 km de extensão.

### **1974**

No dia 22 de janeiro, inauguração da duplicação do primeiro trecho da ligação Salvador – Feira de Santana, que é transformada em via expressa no trecho inicial de 33 km de extensão.

No dia 30 de janeiro, inauguração do trecho Itaituna (PA) a Humaitá (AM) da Rodovia Transamazônica.

No dia 13 de fevereiro, entrega ao tráfego da pavimentação das rodovias Belém – Brasília e Belém São Luís.

No dia 19 de fevereiro, entrega ao tráfego das rodovias Campo Grande – Aquidauana e Campo Grande - Cuiabá.

No dia 4 de março, inauguração da ponte Rio - Niterói.

No dia 8 de março, inauguração do trecho Perdões – Bambuí da rodovia BR-354.

### **1975**

Em julho, início da construção da rodovia Rio-Juiz de Fora, com 182,5 km de extensão, entre o Bingen e a Barreira do Triunfo.

Abertura em tráfego experimental da Rodovia BR-101, entre Santa Cruz e Ubatuba.

Duplicação do acesso de 11 km, ligando Natal à BR-101.

Início das obras de duplicação da rodovia Régis Bitencourt, entre São Paulo e Curitiba.

**1976**

No dia 28 de junho, inauguração da Rodovia dos Imigrantes - SP, junto com a implantação do primeiro sistema de SAU - Sistema de Ajuda ao Usuário - do país. Em agosto, é iniciada a construção da Rodovia dos Bandeirantes.

Inauguração do trecho Santo Antônio da Patrulha-Ibaiti, da rodovia BR-153, no Paraná.

**1977**

No dia 4 de julho, início da operação da primeira linha de ônibus executivo, entre Brasília e o Rio de Janeiro.

**1978**

No dia 28 de outubro, inauguração da Rodovia dos Bandeirantes - SP

**1979**

Início de construção, pelo DERSA, da ponte do Mar Pequeno, segunda ponte entre São Vicente e a Praia Grande, substituindo a ponte pensil, que só permite a passagem de um veículo por vez. Obras são concluídas no dia 30 de março de 1982.

**1982**

No dia primeiro de maio é inaugurado o primeiro trecho da Rodovia Ayrton Senna, com 50 km de extensão, entre São Paulo e Guararema.

**1985**

No dia 29 de novembro, inaugurada a Ponte Presidente Tancredo Neves ligando Foz do Iguaçu a Puerto Iguazú (Argentina).

**1989**

Obras de duplicação da Rodovia Dom Pedro I (SP-065)

**1994**

No dia 23 de dezembro, com 70 km de extensão, inauguração da extensão da Rodovia Ayrton Senna entre Guararema e Taubaté, denominada Rodovia Carvalho Pinto, em homenagem ao ex-Governador do Estado de São Paulo.

**1998**

Dentro do Programa Estadual de Desestatização e Parcerias com a Iniciativa Privada, do Governo do Estado de São Paulo, as rodovias Anchieta, Imigrantes, Anhanguera e Bandeirantes passaram a ser administradas por concessionárias privadas.

Em outubro, na Região Metropolitana de São Paulo, início da construção do primeiro trecho do Rodoanel, o Trecho Oeste, interligando as rodovias Bandeirantes,

Anhangüera, Castelo Branco, Raposo Tavares e Régis Bitencourt.

## 2002

Em fevereiro, criação do DNIT.

Com as obras iniciadas em outubro de 1998, no dia 11 de outubro de 2002, é inaugurada a primeira fase do Rodoanel, o trecho Oeste, com 32 km de extensão interligando as rodovias Régis Bittencourt, Raposo Tavares, Castello Branco, Bandeirantes e Anhangüera.

No dia 17 de dezembro, inauguração da segunda pista da Rodovia dos Imigrantes, liberada ao tráfego no dia seguinte.

## 2008

No dia 14 de fevereiro, assinatura dos contratos de concessão de 7 trechos de rodovias federais, leiloadas em outubro de 2007, totalizando 2,6 mil quilômetros, a serem exploradas por um período de 25 anos.

Rodovia	Concessionária
Fernão Dias	OHL
Régis Bitencourt	OHL
BR-101 Norte (RJ)	OHL
BR-101/376 Curitiba-Florianópolis	OHL
BR-116 – Curitiba – Divisa RS	OHL
BR-153 (SP)	BR-Vias
BR-393 (RJ)	Acciona

### Fontes:

Relatório do Ministério da Viação e Obras Públicas de 1937, página 11.

ANDREAZZA, Mario. *Perspectivas Para os Transportes*. v.1 (1972),v.2. (1974)

[Volta – Home](#)

Marcelo Almirante 2007

**Memória do Transporte Público - [www.rota.notlong.com](http://www.rota.notlong.com)**